

Eixo Temático ET-13-031 - Educação Ambiental

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A COLETA SELETIVA NA ESCOLA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS-PE

Patrícia de Lima Martins, Veruska Ferreira da Silva, Davidson Hirtone Oliveira Rodrigues, Sidinéia Andreza Barbosa de Oliveira Patrício, Rodolfo Oliveira Paschoal, Josiane Costa e Silva

Universidade Estadual Vale do Acaraú UVA/UNAVIDA.

RESUMO

Os resíduos sólidos em sua maioria são materiais produzidos, utilizados e transformados pela ação humana, a sua produção e acúmulo exagerado são fatores preocupantes. A coleta Seletiva é o primeiro e o mais importante passo para fazer com que vários tipos de resíduos sólidos sigam para reciclagem ou para uma destinação final ambientalmente correta. Uma das alternativas mais indicadas para esse tipo de conscientização é a Educação Ambiental no âmbito escolar, onde, a escola é o principal lugar que pode desempenhar uma profunda mudança no entendimento e comportamento das pessoas. Este estudo teve como objetivo verificar o conhecimento dos alunos da escola Municipal São Domingos sobre a importância da coleta seletiva no município de Brejo da Madre de Deus-PE. A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 5º Ano do ensino fundamental da Escola Municipal São Domingos, no município de Brejo da Madre de Deus. Foi utilizado um questionário, como instrumento de coleta de dados, contendo perguntas objetivas e subjetivas. Foram desenvolvidas aulas interativas e atividades através da confecção de produtos recicláveis que foram utilizados na horta suspensa de garrafas PET, bem como a confecção dos coletores de coleta seletiva. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, sendo os resultados representados por gráficos, utilizando para esta finalidade o programa computacional Microsoft Excel 2010. De acordo com os resultados do questionário 46% dos alunos entendem sobre o contexto abordado e relaciona a coleta seletiva a preservação do meio ambiente, a reciclagem e de limpeza urbana como uma prática de educação ambiental. Dentro do contexto Coleta Seletiva/Educação Ambiental, percebeu-se que o tema é pouco trabalhado na escola, tendo em vista que essas práticas são apenas trabalhadas em datas comemorativas, como a semana do meio ambiente. A horta suspensa surge como uma nova prática de ensino relacionado a Educação Ambiental, e tem como objetivo socializar o aluno com o meio em que vive, fazendo com que o mesmo, além de aprender a reciclar, no caso as garrafas pet, valorize esse tipo de prática de ensino, onde troca de experiências é de extrema importância. É preciso que a escola esteja engajada em trabalhar com professores para que esses sejam mediadores, pois os mesmos são agentes multiplicadores, de informações.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação ambiental; Horta suspensa.

INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos em sua maioria são materiais produzidos, utilizados e transformados pela ação humana, a sua produção e acúmulo exagerado teve início em escala Mundial com o advento da Revolução Industrial, no qual as indústrias começaram a produzir objetos de consumo em larga escala, os quais são inutilizados e descartados com enorme rapidez.

O crescimento acelerado da população mundial, vem gerando uma necessidade de revisão no gerenciamento da disposição final de resíduos sólidos urbanos, uma vez que, o mal descarte de resíduos é o grande causador da degradação do meio ambiente, causando a poluição do ar, água, piorando a saúde da população, especialmente de regiões menos desenvolvidas (SAMPAIO et al., 2014).

Nos últimos dez anos, a população do Brasil aumentou 9,65 %. No mesmo período, o volume de lixo cresceu mais do que o dobro disso, 21%. Segundo a Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), em 2012, foram descartados 24 milhões de toneladas de resíduos em lugares inadequados. O Nordeste é a região que tem o maior volume de resíduos descartados em lugares impróprios.

No entanto, é preciso que haja ações de conscientização para que problemas como o acúmulo de lixo sejam reduzidos, essas ações devem ser trabalhadas de forma concreta, para que todos trabalhem de forma conjunta, para que possa ter uma melhoria na qualidade de vida (BRUM, 2011).

Um das alternativas mais indicadas para esse tipo de conscientização é a Educação Ambiental no âmbito escolar, onde, a escola é o principal lugar que pode desempenhar uma profunda mudança no entendimento e comportamento das pessoas (Ministério do Meio Ambiente, 2011). “A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, art. 2º).

Dentro do contexto de Educação Ambiental, a coleta seletiva vem sendo uma das principais propostas para esse tipo de conscientização ambiental e educacional, tendo em vista que essa é uma forma de diminuir a quantidade de resíduos sólidos urbanos, sendo utilizados posteriormente como fonte de matéria-prima para a reciclagem. A reciclagem tem papel importante para a sociedade. Além de ajudar a preservar o meio ambiente, como a diminuição de resíduos sólidos em aterros sanitários, é fonte de geração de renda (MORAIS e PEREIRA, 2014).

Contudo, para que se possa trabalhar esse tipo de educação em escolas é preciso a criação de um projeto para que, a partir deste se inicie uma nova etapa de aprendizagem com alunos, tendo os professores como mediadores, mostrando qual importância da implantação da coleta seletiva. Porém, não basta apenas espalhar coletores pelos corredores sem que, seja mostrada a realidade do meio em que vivem, para que desperte neles a curiosidade e a necessidade de reflexão para a busca de formas adequadas para a preservação do meio ambiente.

OBJETIVOS

Verificar o conhecimento dos alunos da escola Municipal São Domingos sobre a importância da coleta seletiva no município de Brejo da Madre de Deus-PE.

METODOLOGIA

No presente trabalho, foi utilizada uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quali-quantitativa. Segundo Gil (2008), o estudo descritivo objetiva conhecer as características de um determinado grupo, enquanto o estudo exploratório propicia uma visão geral, acerca de determinado fato.

A pesquisa foi desenvolvida com alunos do ensino fundamental da Escola Municipal São Domingos, no Município de Brejo da Madre de Deus, que se localiza a 190 km de Recife, capital de Pernambuco. Possui uma população de 48.541 habitantes e área de 762,088 km², que perfaz limites com os seguintes municípios de Belo Jardim, Tacaimbó e São Caetano ao Sul; Santa Cruz do Capibaribe e Taquaritinga do Norte ao Norte; Caruaru ao Leste; Jataúba Oeste. Encontra-se a 627 metros acima do nível do mar, na microrregião do Vale do Ipojuca e na mesorregião Agreste Pernambucano e possui latitude de 08° 08' 45" S e longitude de 36° 22' 6" W (IBGE, 2010).

Foi utilizado um questionário, como instrumento de coleta de dados, contendo perguntas objetivas e subjetivas destinadas aos alunos da Escola Municipal São Domingos do 5º ano do ensino fundamental I. Foram desenvolvidas aulas interativas e atividades através da confecção de produtos recicláveis que foram utilizados na horta suspensão de garrafas PET, bem como a confecção dos coletores de coleta seletiva.

A amostra estudada foi selecionada de forma aleatória, perfazendo 20% da população supracitada. De acordo com Danton (2002) o uso de questionários é importante, pois o pesquisador deve saber exatamente o que procura e o objetivo de cada questão, sendo o informante devendo compreender as questões para que o questionário tenha uma estrutura lógica e uma linguagem clara. Após o questionário foram realizadas aulas interativas e atividades através da confecção de produtos recicláveis.

Os dados foram analisados através da estatística descritiva, sendo os resultados representados por gráficos, utilizando para esta finalidade o programa computacional Microsoft Excel 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A deposição de resíduos sólidos é uma questão que aborda uma grande responsabilidade, visto que esta não ocasiona danos a área em que é depositado, mas sim, a toda região, ocasionando sérios problemas ao meio ambiente.

Analisando os dados da Figura 1, observou-se que a maioria dos alunos apresentam preocupação com a problemática do meio ambiente. Dentre elas destacaram-se a relevância da sustentabilidade (52 %), preservação da natureza (13 %) e acúmulo de resíduos (35%). Tal resultado demonstra a relevância da percepção das crianças sobre o assunto haja vista que estas temáticas são trabalhadas na escola

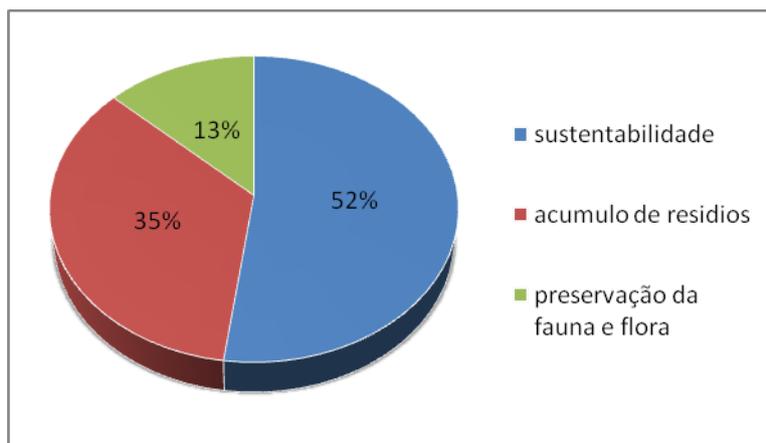


Figura 1. Concepção dos alunos sobre a importância do meio ambiente

Nesse sentido Stilger (2013) destaca que trabalhar com projetos que envolvam a curiosidade das crianças é de extrema importância, pois são elas transformadoras de qualquer ação. Trabalhar a sustentabilidade em séries iniciais requer práticas, para que possa haver um desenvolvimento em ações que contribuam para a formação de cidadãos conscientes de seus atos sobre o meio ambiente.

Quanto à importância da coleta seletiva, percebeu-se que 46% dos alunos participantes da pesquisa entendem sobre o contexto, relacionando a coleta à preservação do meio ambiente como uma forma de reduzir a quantidade de resíduos sólidos em lixões, 25% citaram a reciclagem como uma forma de reaproveitamento desses resíduos, seja como forma de artesanato ou até reutilização para fabricação de outros materiais 29 % dos alunos citaram que a coleta seletiva serve como um meio de manter a cidade limpa evitando riscos proliferação de vetores de doenças, poluição ambiental e visual do município.

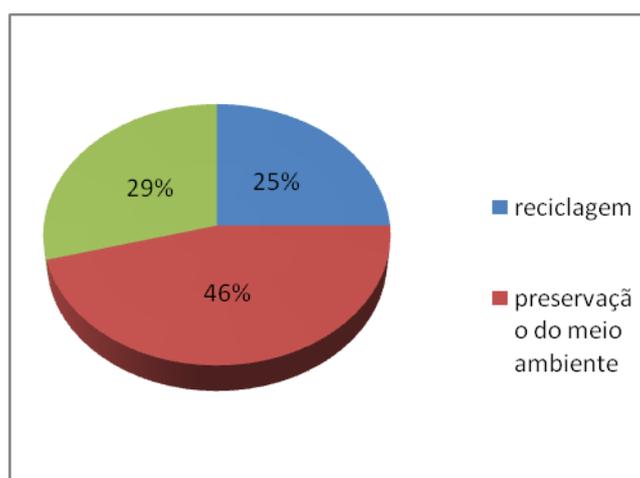


Figura 2. Percepção dos alunos da escola Municipal São Domingos sobre a importância da coleta seletiva.

Segundo Vamberto et al. (2012), a coleta seletiva se faz importante quando se é trabalhada de maneira correta, trazendo para o cotidiano uma forma de reduzir a problemática do acúmulo de lixo em aterros sanitários, uma vez, que ajuda a preservação do meio ambiente.

O simples fato de separar o lixo, contribui para melhoria do meio ambiente, preservando assim recursos naturais, possibilitando também, diminuição de gastos para tal município e fonte de geração de empregos e renda, uma vez que esses materiais servirão para reciclagem (SILVA et al., 2013). Desse modo a atividade de coleta seletiva requer uma atenção maior por parte de toda população para que este vínculo entre o meio ambiente e pessoas possa criar valores e modificar atitudes.

A predita pesquisa mostra que a maioria dos alunos entrevistados possuem o conhecimento de quais são os materiais recicláveis, dentre os mais citados, o papel teve a porcentagem de 54%, o vidro e o plástico 17%, sendo destacado dentre os plásticos citado a reciclagem a garrafa pet, 12% destacaram o alumínio.

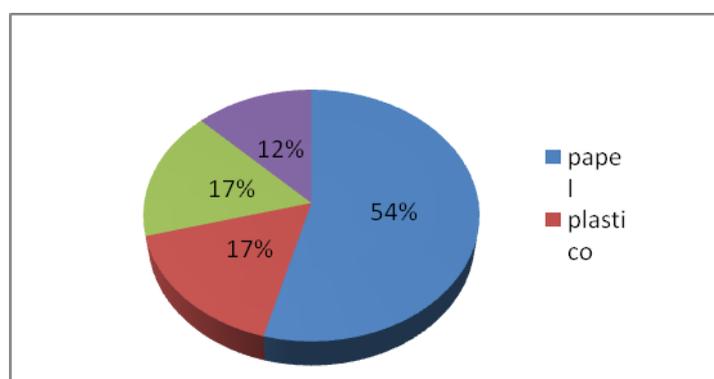


Figura 3. Conhecimento dos alunos sobre os materiais recicláveis.

De acordo, com Mariano et al. (2012) a reciclagem de resíduos sólidos tais como: papel, vidro, alumínio e plástico, é um meio de sustentabilidade, onde são recolhidos, transformados em novas matérias primas, gerando fontes de renda e evitando assim desastres ambientais.

Diante do contexto de coleta seletiva e dos materiais recicláveis, foi realizada uma atividade prática, através de uma palestra sobre o tema, exposição de coletores para coleta seletiva e confecção de uma horta suspensa com utilização de garrafa pet.

A horta suspensa surge como uma nova prática de ensino relacionado a Educação Ambiental, e tem como objetivo socializar o aluno com o meio em que vive, fazendo com que o mesmo, além de aprender a reciclar, no caso as garrafas pet, valorize esse tipo de prática de ensino, onde troca de experiências é de extrema importância.

De acordo com Dantas et al. (2012) o objetivo da implantação de uma horta suspensa em escolas, além de estar incentivando a prática de educação ambiental, estimula os alunos a reaproveitarem materiais recicláveis como a garrafa pet. Além disso, a integração dos alunos em momentos de socialização troca de experiências entre todos os envolvidos.



Figura 4. A- Palestra, B- Aplicação de questionário. C- Confeção dos coletores. D-E Confeção e implantação da horta suspensa.

De acordo com gráfico 4, 46% dos alunos disseram que faziam a separação do lixo em suas residências e 54% responderam que não. Tal resultado denota que ainda tem muito a ser feito em relação a Educação Ambiental, seja em escolas tanto na comunidade. Estimular a prática de atividades que envolvam alunos/professores, faz com que, mude a percepção perante a preservação do meio ambiente.

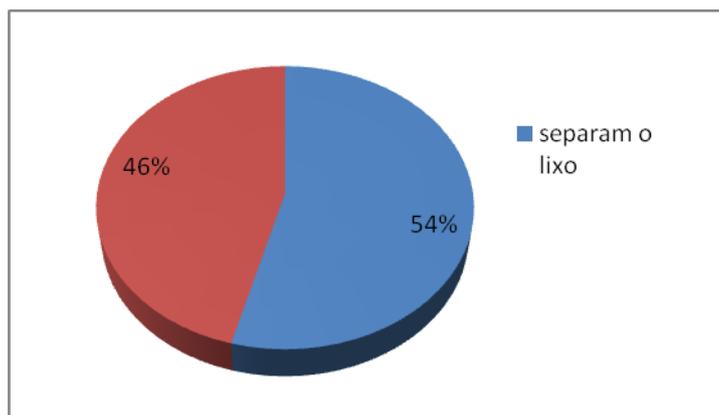


Figura 5. Percentual de alunos da Escola Municipal São Domingos sobre a separação do lixo.



Figura 6. Coleta seletiva.

De acordo com Ministério do Meio Ambiente (2012), a separação do lixo doméstico, ou seja, os rejeitos dos resíduos sólidos recicláveis são de suma importância, pois ajuda a diminuir a quantidade de resíduos sólidos nos lixões e aterros sanitários.

Segundo dados do IBGE (2012) o Brasil gera cerca de 180 mil toneladas diárias de resíduos sólidos, resultante de atividades de origem urbana, industrial, de serviços de saúde, rural, especial ou diferenciada. Ao fazer o trabalho de separação de resíduos, está se fazendo o primeiro passo para uma conscientização ambiental de preservação do meio Ambiente. Com a separação é possível: a reutilização; a reciclagem; o melhor valor agregado ao material a ser reciclado; menor demanda da natureza; o aumento do tempo de vida dos aterros sanitários e menor impacto ambiental quando da disposição final dos rejeitos.

CONCLUSÕES

Os alunos da Escola Municipal São Domingos, demonstraram um certo entendimento sobre os assuntos abordados como a preservação do meio ambiente, coleta seletiva e reciclagem, embora, não seja aplicada no dia a dia, esse tipo de atividade.

A Educação Ambiental deve ser trabalhada em series iniciais, pois é nessa fase que, desperta o interesse de novos conhecimentos, o senso de responsabilidade, para que comecem a buscar alternativas para a preservação do meio em que vivem. Neste sentido a horta suspensa surge como um meio de transformação, para mostrar aos alunos que é possível, preservar o meio ambiente, utilizando garrafas pet, como reciclagem.

É preciso que a escola esteja engajada em trabalhar com professores para que esses sejam mediadores, pois os mesmos são agentes multiplicadores, de informações.

REFERÊNCIAS

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. 2012.

BRUM, D. P. Educação Ambiental na escola: da Coleta Seletiva do lixo ao aproveitamento do resíduo orgânico. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 4, n. 4, p. 608-617, 2011.

DANTAS, M. M. M.; GUIMARAES, M. L. C.; ARNAUD, D. K. L. Produção de horta suspensa com utilização de garrafas PET. Anais do Congresso Norte/Nordeste de Pesquisa e Inovação, Palmas, 2012. Disponível em: <<http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/1325/2163>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

DANTON, G. **Metodologia Científica**. Pará de Minas: Virtual Book Online M&M Editores, 2000/2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2012.

MARIANO, A. F. S.; SILVA, A. P.; FREITAS, P. A. A.; RAMOS, E. H. S.; BARBOZA, M. S.; COUTO, J. A. Educação Ambiental na escola: **uma prática transformadora por meio da reciclagem de papel**. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2012. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0806-1.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Como e porquê separar o lixo? Brasília: MMA, 2012. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

MORAIS, R.; PEREIRA, L. **Reciclagem**: Conhecimento dos alunos na Escola Estadual Dom Elder Câmara em Campina Grande-PB. Campina Grande: Universidade Estadual Vale do Acaraú - UNAVIDA, 2014. (Trabalho de conclusão de curso).

SAMPAIO, R. J.; BONFIM, D. A.; SANTOS, J. O.; SILVA JR., M. F. A gestão de resíduos sólidos urbanos: impasses políticos, técnicos, legais e metodológicos. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, ed. especial, p. 87-101, 2014.

SILVA, C. O.; OLIVEIRA, F. S.; TORRES, M. S. Coleta seletiva e reciclagem como cultura ambiental no contexto escolar. **Geosaberes - Revista de Estudos Geoducacionais**, v. 5, n. 9, p. 13-25, 2014. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/index.php/geosaberes/article/view/1046/1013>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

SOUZA, V. O.; LACERDA, C. C. O.; SILVA, N. E. F.; SILVA, L. B. Práticas Ecológicas e Coleta seletiva na Universidade Estadual da Paraíba. **REUNIR - Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 3, n. 3, ed. especial, p. 83-98, 2013. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/reunir/index.php/uacc/article/view/124/pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

STIEGLER, A. C. P. L.; MOREIRA, C. A. Sustentabilidade nos anos iniciais no Ensino Fundamental nas Escolas do Município de Barra dos Garças-MT. **Revista Eletrônica da UNIVAR**, v. 2, n. 10, p. 104-109- 2013.